



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

ZOOEDUCA: ABRINDO NOVOS CAMINHOS DE CIDADANIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO À SAÚDE.

Gabriela Ballarin, Roseli Silva

1 Prefeitura De Jundiaí - Prefeitura De Jundiaí

Jundiaí

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais, a preocupação com o meio ambiente e as mudanças provocadas pela presença do ser humano estão gerando discussões em todo o mundo, embora existam dificuldades no equilíbrio entre os interesses econômicos, pessoais e a saúde. O conceito “saúde” vem sofrendo uma grande mudança em sua interpretação com o passar dos anos, não sendo somente a ausência de enfermidade, mas de acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS), “o completo estado de bem-estar físico, mental e social”. É de responsabilidade dos governos Municipal, Estadual e Federal articularem políticas e desenvolverem ações para melhorar as condições de vida da população e aumentar a disponibilidade e qualidade de serviços essenciais. Partindo desse princípio, podemos enfatizar que a responsabilidade em relação à promoção da saúde não é restrita ao setor de saúde, este tem como um de seus objetivos incorporar em sua prática valores como solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria, envolvendo várias secretarias (Nepec/DICB – MS). A educação em saúde, segundo GREEN (1988), procura desencadear mudanças de comportamento individual, enquanto que a promoção em saúde inclui sempre a educação em saúde e provoca mudanças de comportamento organizacional, capazes de beneficiar a saúde de camadas mais amplas da população. A constituição de parcerias entre instituições formadoras e órgãos da saúde se mostra um ótimo caminho para o desenvolvimento de ações inovadoras, criando uma relação entre o aprender e o aplicar esse aprendizado em benefício da comunidade (Nepec/DICB – MS). Esta é uma nova forma de trabalho e de construção de políticas públicas que desejam superar a fragmentação dos conhecimentos, tanto científicos como empíricos, bem como das estruturas sociais e administrativas, a fim de produzir resultados mais eficazes e eficientes nos serviços destinados à população. Segundo as políticas de Educação Ambiental no Brasil definidas pela Lei nº 9.795/1999, em todo processo educativo deve ser considerado a aquisição de conteúdos e procedimentos para a formação de valores e transformação dos indivíduos em cidadãos críticos, atuantes, a fim de promover mudanças nas relações entre si e o ambiente. A Educação Ambiental, como prática político-pedagógica, deve possibilitar o desenvolvimento de estratégias de ação, que venham contribuir para a construção do processo de cidadania e para a melhoria da qualidade de vida da população (PELICIONI, 2008). É importante trazer à escola e sua comunidade, um ambiente promotor de saúde, auxiliando-os a uma compreensão dos problemas existentes na relação homem – meio ambiente, desenvolvendo competências e valores que os conduzirão a repensar e avaliar suas atitudes refletindo sobre sua responsabilidade e consequências em seu meio. Assim, a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) atua diretamente na prevenção e controle de doenças e agravos promovidos por animais domésticos e sinantrópicos, e também distribui os papéis de co-responsabilidade de cada um nesse processo de interrelação do ser humano e os animais.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

OBJETIVOS

- Capacitar e sensibilizar os profissionais da Secretaria de Educação do Município de Jundiá sobre o tema em questão;
- Estimular o envolvimento da unidade escolar;
- Incitar a mudança de hábitos da comunidade em relação ao meio ambiente, promovendo assim a saúde das pessoas;
- Ampliar a discussão do tema para além dos ambientes educacionais e de saúde.

METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde da UVZ, da Secretaria de Saúde do Município de Jundiá e pelo Núcleo de Educação Socioambiental (NES) da Secretaria Municipal de Educação, com início em fevereiro 2014, se mantendo ativo e em desenvolvimento. O público-alvo são os alunos das escolas municipais de educação básica (EMEBs), infantil I e II e fundamental I. O projeto atuou inicialmente nos bairros São Camilo, Tamoio, Santa Gertrudes, áreas de maior fragilidade, compreendendo um total de 15 escolas. Por meio de solicitação prévia do NES, é agendada uma reunião concentrada com as escolas do bairro, onde a UVZ capacita seus diretores, coordenadores e demais funcionários, com palestra, entrega e orientações quanto ao uso, de uma cartilha preparada pela UVZ sobre a biologia dos animais sinantrópicos e prevenção de doenças e agravos transmitidos por eles, sendo estimulada a incluir em sua rotina de trabalho atividades que envolvam o tema em questão. Também é distribuído um caderno de atividades pedagógicas sugeridas pelo NES. Posteriormente, a escola recebe uma peça de teatro e o Zoomóvel, como complementação dos assuntos abordados. A peça de teatro "O Novo Lar da Ratinha Mimi", mostra situações que permitem ou impõem a convivência dos animais sinantrópicos e os seres humanos no meio ambiente urbano. São três encontros para ensaios, confecção de cenário e figurino antes da apresentação, já que parte da comunidade escolar participa atuando e produzindo a peça. Após a apresentação do teatro, a UVZ retorna com um acervo de animais sinantrópicos conservados, numa exposição interativa (Zoomóvel). A UVZ solicita aos professores, que envie um relatório com um parecer dos pontos positivos, negativos, observações, sugestões, etc.

RESULTADOS

É possível afirmar que a parceria entre as Secretarias da Saúde e Educação, trás resultados positivos, apontados nos relatórios construídos pelas EMEBs que participaram do projeto. Entre fevereiro de 2014 e dezembro de 2017, foram atendidas 23 escolas, atingindo um público total de 9.642 pessoas em 252 exposições do Zoomóvel, 57 apresentações de teatro e 38 capacitações. Após análise dos relatórios foram elencadas algumas prioridades pelas escolas, como a continuidade do projeto, o envolvimento da comunidade do bairro incluindo outras esferas atuantes na região e maior disponibilidade de tempo para a realização do projeto. Também 100% consideraram importante o tema meio ambiente e saúde no contexto escolar e afirmam que o trabalho desenvolvido é bastante pertinente uma vez que está ligado à realidade da sua comunidade local. As respostas dos relatórios são muito parecidas e acredita-se que isso se deva pela proximidade das escolas, ou seja, estão localizadas em uma mesma região demográfica, com realidades e características muito semelhantes. O material de apoio, o teatro



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

e a exposição são facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, onde o aluno se sentiu mais estimulado a participar do projeto e absorver o conteúdo de forma mais prazerosa. Isso foi demonstrado nos relatórios, por meio de dissertações e desenhos, com o aluno sentindo-se a vontade para relatar a realidade da sua comunidade e sugerir mudanças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da educação ampliaram seus conhecimentos, atuando como multiplicadores de ações preventivas de zoonoses, utilizando os novos conhecimentos adquiridos em seu cotidiano. O envolvimento da unidade escolar transpareceu na mobilização e entusiasmo dos profissionais, na disponibilidade de tempo, capricho na confecção de material, empenho na atuação da peça e convites à comunidade. Discussões surgiram nas comunidades escolares, buscando soluções para ações diárias de melhoria na qualidade de vida. A ampliação da discussão do tema para além dos ambientes educacionais e da saúde foi parcialmente atingida, pois além do projeto estar em desenvolvimento, é um processo que se faz em longo prazo.